A Gazeta Maçônica

ANO LVI – Nº 300
AGOSTO DE 2023

ANUIDADE ..... R$ 120,00
NÚMERO AVULSO ..... R$ 12,00

NOSSO VEXILO E CONSTANTE É A UNIFICAÇÃO DA MAÇONARIA

JORNAL MAÇÔNICO MENSAL, INDEPENDENTE E IMPARCIAL

O Jornal Maçônico de maior circulação no Mundo Latino

"NÃO CONCORDO COM UMA SÓ PALAVRA DO QUE DIZEIS, MAS DEFENDEREI ATÉ A MORTE O VOSSO DIREITO DE DIZÊ-LAS" – VOLTAIRE

CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL

CONFEDERAÇÃO DA MAÇONARIA SIMBÓLICA DO BRASIL (CMSB)

52ª ASSEMBLEIA GERAL EM PORTO VELHO – RO

A Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia (GLOMARON), recebeu Maçons de todo o país em Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, de forma inédita para a Potência, para integrar a 52ª Assembleia Geral Ordinária da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB) durante o período de 12 a 16 de julho do corrente ano, oportunidade em que se fizeram presentes as vinte e sete (27) Grandes Lojas que compõem a Confederação, além de Irmãos da Bolívia, Paraguai, México, Estados Unidos da América, Gabão e Haiti. Destaque para a presença do Soberano Comendador Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins e do Lugar Tenente Comendador Irmão Adélman de Jesus F. Pinheiro.

Continua na página 4

Visão geral da abertura da 52ª Assembleia Geral da CMSB em Porto Velho, RO

A MAÇONARIA ANTIGA DESVENDANDO A MAÇONARIA OPERATIVA E A NEO-MAÇONARIA

UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE WAGNER CAPARELLI

O GRÃO MESTRE DA ORDEM REAL DE HEREDOM DE KILWINNING NO BRASIL, IR.·. WAGNER CAPARELLI, retornando de sua recente viagem a Espanha, Estados Unidos, Argentina e Paraguai, foi entrevistado pela Cunhada Regina Rabelo, ex-Past Matriarca do capítulo Pythagoras nº 35 da Ordem das Estrelas do Oriente.

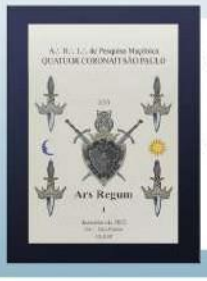
LEIA NA PÁGINA 8

POSSE NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Grão Mestre Geral, Ademir Candido da Silva, ao centro Múcio Bonifácio Guimarães (Grão-Mestre que deixa o cargo), e Grão-Mestre Geral Adjunto, Adalberto Aluizio Eyng

A nova administração do Grande Oriente do Brasil, é constituída dos IIr.·. Maurilio Gomes de Oliveira, Secretaria Geral de Administração e Patrimônio; Ruy Ferreira Borges, Secretaria Geral da Guarda dos Selos; Orlando do Nascimento, Secretaria Geral de Finanças; Eliseu Kadesh Rosa Assunção, Secretaria Geral de Planejamento; Lucas Francisco Galdeano, Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores; Arlindo Batista Chapetta, Secretaria Geral de Comunicação e Informática; Pedro Juk, Secretaria Geral de Orientação Ritualistica; Reginaldo Gusmão de Albuquerque, Secretaria Geral de Educação e Cultura; Arquiarlano Bites Leão, Secretaria Geral de Entidades Paramaçônicas; Maurilio Gomes, Secretaria Geral de Gabinetes; ANIBAL Martinez, Secretaria Geral de Interior e Relações Públicas, Transporte e Hospedagem; Sinval José Daniele, Secretaria Geral de Previdência e Assistência.

O CASTIGO DOS HOMENS CAPACITADOS QUE SE RECUSAM A TOMAR PARTE NAS QUESTÕES GOVERNAMENTAIS, É VIVER SOB O GOVERNO DE HOMENS INCAPACITADOS. – *PLATÃO*



A LOJA DE PESQUISA QUATUOR CORONATI INICIA SÉRIE DE PUBLICAÇÕES REFERENTE A QUATUOR CORONATI LOJA Nº 333 DE SÃO PAULO

PEDIDOS:
qcsp333@glesp.org.br

A Gazeta Maçônica
DESDE 1967

LIVRO DE OURO DA MAÇONARIA SIMBÓLICA, DO AUTOR E PESQUISADOR IR.·. GERALDO ANTONIO POLITO, UM VERDADEIRO TRATADO SOBRE O RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO.

A MAÇONARIA ANTIGA

UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA DESVENDANDO A MAÇONARIA OPERATIVA E NEO-MAÇONARIA COM O G.:M.: WAGNER CAPARELLI

Regina Rabelo – É um grande prazer e uma honra recebê-lo aqui, em nosso humilde atelié da Horus Alfaia.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Estar neste espaço da Horus Alfaia e ao lado da minha grande amiga de 20 anos Regina Rabelo e também com os Veneráveis Mestres de outras potências e irmãos, mestres companheiros e aprendizes. Tratarei de utilizar as melhores respostas de forma clara conforme as perguntas surgem.

Regina Rabelo – Nós que agradecemos sua ilustre presença para nos esclarecer e esclarecer para o Brasil inteiro o que é o Rito de Heredom. Além do mais, esse é um tema bastante desconhecido aqui no Brasil (o tema sobre a Maçonaria Operativa) e creio que é muito importante a forma como você o trata. Aqui no Brasil esta potência gigantesca internacionalmente que está em todos os países do mundo e agora, aqui no Brasil gostaríamos também de saber da sua família.

Gostaria de te perguntar, qual a relação que existe entre René Guénon e a Maçonaria Operativa? E a instigante e misteriosa neo-maçonaria, que hoje faz parte da Ordem Real de Heredom de Kilwinning e está guardada à 7 chaves, esses ensinamentos que dizem ser para poucos, o famoso grau da perfeição eterna, que só era alcançado pelos faraós do Egito Antigo.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Agradeço pelas palavras de carinho e também esta oportunidade de explicar aos irmãos e autoridades aqui presentes um pouco da Ordem Real de Heredom de Kilwinning no Brasil e sobre a neo-maçonaria.

Mas vamos começar pela a sua pergunta em relação a família, na maçonaria aqui no Brasil ou em todo mundo, temos um lema, que a família é a base de tudo. Sou casado há mais de 10 anos com Aline de Souza Costa Caparelli, uma mulher maravilhosa, mãe dedicada aos filhos e a família, esposa exemplar. Tenho 3 filhos neste casamento, duas meninas e um menino, Sofhi Caparelli (6 anos), Eva Caparelli (2 anos) e o pequeno Valentim Wagner Caparelli com um ano. Também no primeiro casamento com Maria Cristina Felipe Caparelli a qual fui casado há mais de 20 anos (falecida), e tivemos dois filhos, Fabio Caparelli (45 anos), Daniela Caparelli (44 anos) e 4 netos. Uma família pequena, mas com um coração muito grande de afeto, amor e carinho. Fazendo-me sentir um homem orgulhoso e realizado como marido, pai e avó.

Na realidade, a trajetória de René Guénon tem sido muito interessante para a história da maçonaria em muitos aspectos, um dos mais importantes escritor e historiador da maçonaria.

"René Guénon – Escritor francês, foi fundador da escola perenialista uma corrente filosófica criada por Platão, nascido em 15 de Novembro de 1886 em Blois, França com muita influência na maçonaria moderna no mundo maçom de uma corrente conservadora."

O que hoje entendemos como Maçonaria e sua história na Maçonaria Operativa. Também nos é falado que havia uma boa quantidade de conceitos equivocados e más interpretações sobre suas obras, muitas vezes sem querer, pois não se tinham as fontes necessárias de informação para o conhecimento do que se tratava na época, e outras vezes por má intenção de correntes contrárias a sua.

A Maçonaria Operativa, e Maçonaria Antiga, se refere a toda Maçonaria anterior a 1717. Isto é uma convenção de conceitos históricos que se convém em denominar a Maçonaria Antiga ou Operativa toda aquela anterior a 1717, e Especulativa ou Moderna aquela que surge a partir da fundação da Grande Loja de Londres, em 1717. Como por exemplo, a Ordem Real de Heredom de Kilwinning foi fundada em 1314, por isso é maçonaria operativa.

Há muitas coisas para esclarecer e refletir.

Em primeiro lugar temos que dizer que, a origem da Maçonaria Especulativa Moderna, de nenhuma maneira, significou o fim da Maçonaria Antiga ou Operativa, que coexistiram em um bom período de tempo ou que a Maçonaria Especulativa salvou a Maçonaria de desaparecer, pois a mesma estava em decadência. Isso é um erro histórico, um erro de concepção, que favorece certas correntes intelectuais históricas. Se isso fosse verdade, não se explicaria a grande revolta de maçons operativos antigos em 1752, liderados por um grande maçom irlandes 'Florence Dermo' que justamente se opõe muito violentamente a fundação da Grande Loja de Londres e que, também, funda outra grande loja de acordo com os antigos costumes escocesa, mas por que? Porque a Grande Loja de Londres tinha realizado uma enorme tarefa de fazer desaparecer um grande número de elementos que eram constitutivos da Maçonaria Antiga em favor de outra concepção, ou seja, em 1752 surge a Neo-Maçonaria, uma nova maçonaria com outra forma de ver as coisas mais flexível e mais objetiva em seus costumes e princípios maçônicos antigos mais apurados e profundos nos ensinamentos maçônicos, somente revelados para os "Escolhidos."

Esta mudança, que é uma mudança muito importante (o que vou dizer aqui em diante não tem nenhum sentido pejorativo, vou tratar de usar a definições de conceitos históricos e culturais e iniciáticos). Com mais profundidade em seus usos e costumes Neo-Maçonaria ou (grau de perfeição eterna)

Esta nova concepção de Maçonaria não se é compreendida se não conhecermos a história das guerras civis religiosas europeias e, particularmente, britânicas, nas ilhas Britânicas, pois a fundação da Grande Loja de Londres e uma resposta de maçons protestantes a uma maçonaria (que era a única conhecida) escocesa, templarismo e jacobina que tinha ido da Escócia até a inglaterra quando o rei escoces teve que assumir a posição da coroa inglesa, por falta de herdeiros de sangue. Ou seja, James I da Inglaterra antes era o James VI da Escócia. Como não encontraram outro parente mais próximo a rainha, que não deixou herança para o trono inglês, foram buscar na Escócia e o rei da Escócia aceitou, porém, foi com uma série de ordens da cavalaria templária, foi com seu grão-mestre maçom (grão-mestre de obra do reino da Escócia) e assumiu a coroa inglesa como James I da Escócia com toda sua corte sentada em Londres.

Ali surge um ressurgimento de um estabelecimento jacobista, templarista e maçônico com certa orientação e, com as guerras civis entre protestantes e católicos, gerou um problema muito sério. Temos que recordar que, em Londres, depois da revogação do Edito de Nantes, se tornou um centro de ativismo protestante muito importante porque uma massa de, aproximadamente, 600 mil huguenotes franceses tinham se refugiado em Londres. Há uma série de dados que devem estar unidos.

Então mudaram a orientação para uma questão religiosa na Europa, dinastia, política e militar, pois todos que vieram com James I cheiravam à papismo pois eram lojas maçônicas, ordens da cavalaria, conventos e etc. Coisas que os protestantes não toleravam. Então o que fazer? Crie outra

Continua na página 9

Um pequeno investimento que pode salvar uma vida

(1.) A ideia do CPR Compass surgiu em um curso de reciclagem da Hazmat (Serviço médico de emergência da comunidade judaica) quando o instrutor mencionou que muitos DEA's (desfibrilador externo automático) vêm com um bipe que ajuda a ritmar as compressões torácicas. Estava-se falando sobre as graves consequências de uma RCP (ressuscitação cardiopulmonar) com ritmo reduzido ou extremamente acelerado.
Infelizmente o custo de um DEA desses é elevado fazendo com que poucos socorristas tenham acesso;
(2.) Utilidade: ritmar a RCP, independendo de equipamento de alto custo;
(3.) Portanto criou-se o CPR Compass, que é um aparelho pequeno em tamanho, (não ocupa espaço em um kit de primeiros socorros) e acessível quanto ao preço, podendo ajudar através de bipes que auxiliam o socorrista em sua performance.
Uma outra vantagem é que, através dos bipes e sinal luminoso, o foco do socorrista é mais facilmente mantido em sua RCP mesmo em uma cena caótica.
Também ajuda a retardar (mas não a evitar) a fadiga após um período prolongado de RCP. Já é comprovado que a efetividade normalmente cai após dois minutos, mas muitas vezes faz-se necessário até mais que meia hora de massagem. Com o ritmador, o socorrista tem um foco e ajuda;
a outra vantagem é que, através dos bipes e sinal luminoso, o foco do socorrista é mais facilmente mantido em sua RCP mesmo em uma cena caótica.
Também ajuda a retardar (mas não a evitar) a fadiga após um período prolongado de RCP. Já é comprovado que a efetividade normalmente cai após dois minutos, mas muitas vezes faz-se necessário até mais que meia hora de massagem. Com o ritmador, o socorrista tem um foco e ajuda;
(4.) O CPR Compass é indicado para: desde pessoas que fizeram um curso básico de primeiros socorros até médicos e socorristas profissionais, ambulâncias de atendimento básico e avançado. Ou seja, para qualquer um que precise eventualmente fazer uma RCP para reverter uma parada cardíaca.
Inclusive pessoas que nunca aprenderam, geralmente são orientadas por telefone a fazer a RCP, o aparelho ajuda na continuidade.

"Não perca o ritmo!

Use o CPR Compass"

Um aparelho que indica para você o ritmo da massagem cardíaca.

Um pequeno investimento que pode salvar uma vida.

O CPR Compass emite um sinal auditivo e luminoso para realizar a RCP (Ressuscitação Cardio Pulmonar) de maneira eficiente.

Características:
- Portátil.
- Sinal acústico agudo.
- Sinal luminoso, através de led vermelho.
- Chave liga desliga.
- Funcionamento com uma pilha de 12 volts.
- Baixo consumo

Informações: www.gerotech.com.br
E-mail: contato@gerotech.com.br

Pedidos: agazetamaconica@yahoo.com.br

A MAÇONARIA ANTIGA – *Continuação da página 8*

maçonaria para o seu uso e costume. Isso muda a perspectiva do Pastor James Anderson, que odiava o que ele chamava de constituições góticas que tinham todos os ensinamentos dos operários técnicos de construção e disse vamos apagar todo esse elemento geométrico e substitui por um tipo de religiosidade e moralismo protestante, de fato, a maçonaria inglesa hoje em dia se autodefine como um sistema de moralidade, não como uma ordem iniciática, depois, formado pelos acontecimentos, teve que adotar uma mudança, incorporando esta e outras palavras de iniciáticos. Mas, basicamente, Anderson funda sua nova maçonaria coma um grupo "gentleman", um clube de cavalheiros, intelectuais, membros da baixa e alta nobreza, vindo do Egito, Europa e da Irlanda, mas impregnada com o moralismo protestante, por isso na maçonaria inglesa lêem-se textos bíblicos e, com o passar dos séculos, para alguns maçons parece um anacronismo, particularmente para os maçons liberais.

Regina Rabelo – Estamos tendo uma aula de história da maçonaria antiga, isso é maravilhoso! Você disse uma palavra muito importante, a palavra iniciação, que possui uma etimologia desconhecida. Imagino que seja verdade, poderia explicar? Acredito que seja muito importante esclarecer e explorar este assunto.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Imagina, só estou fazendo vocês caminharem na história da maçonaria operativa. Moisés, Abraão, Noé, arca da aliança, metatron e el shaddai.

A palavra iniciação veio, obviamente, de ignição, começo, e dentro das doutrinas iniciáticas, o começo da inicialização e um novo nascimento, ou seja, os ritos iniciáticos tendem ao candidato considerar que tem um novo nascimento. De fato, os hindus chamam os iniciados de guipas, que significa nascido duas vezes, pois um se considera nascimento carnal e outro nascimento espiritual dos ritos iniciáticos. Mas essa ideia é apagada por uma concepção de religiosidade e moral do próprio protestantismo. Recordando que isso não é pejorativo, isso são fatos, não é opinião.

Regina Rabelo – Entendi, complexo isso, renascimento, vida, antes e depois, começo e fim, fim e começo. Vou te perguntar uma coisa, essa iniciação é regida na Maçonaria Antiga pelo que vocês chamam de princípio metafísico, que é representado pelo nome divino El Shaddai, correto?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Sim, exatamente. É uma questão muito interessante que é muito difícil de explicar. Na língua hebraica, a palavra El Shaddai, bom, sabe-se que as palavras em hebraico tem um valor numérico...

Regina Rabelo – Sim, chama-se Gematria. É o método hermenêutico de análise das palavras bíblicas somente em hebraico, atribuindo um valor numérico definido a cada letra. É conhecido como "numerologia judaica" e existe na Torá.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Exatamente cunhada. Como em Arabe também. Mas vou explicar melhor aos irmãos.

Recapitulando, o valor numérico da palavra El Shaddai em hebraico e 345, ou seja 3, 4 e 5, que é justamente o valor das arestas do triângulo pitagórico. Não importa a forma que esse triângulo seja feito ele sempre nos dará um ângulo reto, ou seja, com um procedimento material ou manual, tendo os valores 3, 4 e 5, obtém um ângulo reto. Esse foi um dos conhecimentos mais importantes de toda a história da construção universal pois era um conhecimento técnico. Os índios Tupinambás aqui da América do Sul também o conheciam e suas construções também se baseavam em um triângulo 3 4 5, de onde vem esse conhecimento, bom, isso é um grande ponto de interrogação, ainda para nós também.

Agora, se na palavra "El Shaddai" tirar o termo "El", e ficarmos só com "Shaddai", seu valor fica 314 ou 3 a 14, o valor do Número Pi.

Sabe-se que a árvore sagrada da maçonaria e a Acácia com o valor numérico da palavra acácia 3 14.

Regina Rabelo – Qual é a origem dessa concordância entre a geometria, que não tinha relação nenhuma, sobre esse idioma hebraico, como conseguiram isso, bom, é um mistério. Obviamente é um mistério, pois excede amplamente o que seriam coincidências.

Quando El Shaddai tem a função de espiritualizar a matéria e de materializar o espírito e, aí que eu pergunto, qual o objetivo dessa operação, já que o espírito é perfeito, porque precisa?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Muito boa pergunta cunhada, com grande profundidade e abre vários canais de respostas.

Essas frases nos mostram duas fases herméticas, duas fases do hermetismo, que uma face e ascensional e a outra de declínio. Isso está muito bem representado muito bem no chamado Selo de Salomão, a estrela de seis pontas, hexagrama, cujas as representações gráficas, muitas vezes, com o triângulo vermelho com a ponta virada para cima entrelaçado com um triângulo de cor azul com a ponta virada para baixo, o da cor vermelha representa fogo já o da azul água, em perfeito equilíbrio, porque o hexagrama está em perfeito equilíbrio: água e fogo. É a conjunção dos opostos. E também, o triângulo vermelho para cima representa a espiritualização da matéria, já o para baixo azul a materialização do espírito. Essas duas operações são complementares, embora suponha-se que em primeiro o que é acessível ao homem e espiritualizar a matéria. O HRDM isso fica muito claro, porque na área central está feita de madeira, de metal, de tecidos, de cera de abelha, ou seja, todos os elementos que estão na área são matéria espiritualizada, a espiritualização da significado a matéria, ou seja, o homem pegou a matéria e a carregou de significados, fez uma tabuleta triangular de madeira, fez velas de cera de abelha, fez espadas de metal, fez por anos com fios de algodão ou seda. Toda matéria sem forma ou sem significado foi espiritualizada dando-a um sentido e um objetivo.

Esse processo, muitas vezes, o elemento que se utiliza e o fogo, para fazer o processo de transformação, com isso, espiritualizar a matéria e o primeiro passo que faz o homem, ou seja, gerar um ambiente adequado e favorável para que se processe e proceda a segunda fase, materializar o espírito, lembrando que...

Aí vem outro aspecto superior (invocador, espiritual e assim por diante) que é convocar certas influências espirituais favoráveis e positivas, basicamente fazer a estrutura básica de todo ritual. Então nesse sentido as duas fases do hermetismo, significam uma espécie de comércio entre o céu e a terra, com um ponto intermediário digamos assim.

Regina Rabelo – Que bonito! Você disse uma linda frase que eu vou ler como diz "os aspectos devastados do mundo material são benéficos para a realização espiritual". Sereníssimo, isso importa?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Se você sabe como lidar com isso, sim. Porque justamente acabei de falar sobre o papel pontifício do intermediário do homem, porque a missão do homem é justamente ser a ligação entre o céu e a terra, "filho da terra e do céu estrelado", como disseram os egípcios evidentemente em todas as tradições de diversas culturas como a egípcia, taoísmo e hinduísmo. Na maçonaria o mestre maçom é o intermediário entre essas duas zonas cósmicas. O homem qualificado e treinado, com os devidos conhecimentos está pronto para esta tarefa de união, então é justamente daí que vem tantos ensinamentos sobre as virtudes que deve entender no HRDM, de como se devem educar as pessoas com esse conhecimento. Cada tradição tem sua própria maneira de abordar a preparação da equipe que estaria responsável por realizar essa função do sacerdote, no sentido lógico que nem sempre significa ser um clero ou sacerdócio comum, mas sim de diferentes formas estabelecidas, semelhantes ao real significado da palavra (usando como exemplo. O Senhor Jesus Cristo como um tipo de sacerdote ou Mestre de Deus em que ensinavam os homens sobre esta ligação entre o céu e a terra).

Regina Rabelo – Nossa G.M, hoje em dia não se fala mais com essas palavras, é muito lindo isso. Você fala de Cristo como o encarregado, e também literalmente recapitula as etapas, estados e intervalos da manifestação de ser?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Sim, se torna a representação de Jesus Cristo como representação do homem perfeito. Onde apenas disse que sua missão é unir todos aspectos da manifestação do debaixo para cima, como alguém que desceu ao inferno porque teve que começar a recapitular todos os estágios, depois superar o estágio humano, por isso é importante conhecer a doutrina iniciática na maçonaria operativa.

A doutrina iniciática te prepara para passar por todos os estágios e até mesmo superar o estágio humano, o que é realmente importante, e conhecer a doutrina iniciática. Na doutrina iniciática não pode ser negado algo existente, por mais que seja algo nocivo se negado ela corre o risco de permanecer inofensivamente vazio em seu Eu Interior.

Algumas formas de purificações são diferentes também, em partes simbolicamente, uma por excesso e outra por defeitos. Provas iniciáticas na maçonaria são provas simbolizando a purificação, na qual se tenta passar às formas inferiores do homem, algo inferior até mesmo a existência do estado humano e chega a um estado de perfeição com perspectivas de se superar como humano. Isso se encontra em todas as formas iniciáticas absolutamente todas, as Hindus, Budistas, os cristãos, os maçônicos. Todas as formas iniciáticas tem o mesmo padrão que são as purificações e os juramentos de fidelidade e o conhecimento que se dá em cada grau ao iniciado.

Regina Rabelo – O funcionamento de todo esse processo que se diz aumentar a operacionalidade da marca do anjo Metatron, com quem você relaciona com o Anjo Serafim. Você pode me explicar por exemplo a antroposofia e a relação do Anjo Serafim como líder desse conhecimento, e qual a relação com a neo-maçonaria, o grau da perfeição eterna.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – O anjo Metatron é considerado dos mais poderosos que existem, mais poderoso do que o anjo Miguel é visto como um anjo supremo e da proteção a quem alcança o grau supremo. É celebrado nas culturas judaicas, cristã e também no esoterismo e cabala, o anjo mais poderoso de Deus (conhecido como escrivão de Deus).

Estima-se que Metatron tem diversos aspectos, porque ele é considerado o anjo supremo, porque é suposto que ele tenha um pé no céu e um pé na terra com a intenção de ser mestre espiritual dos homens, e ter a capacidade de interpretar o homem e instruí-lo. Então desse ponto de vista ele é o anjo central, o anjo que terá no eixo do mundo como seu lugar de viagem, e um anjo que está presente em todos os estágios espirituais do homem. Sua centralidade permite que quando desce e atravessa para o estado humano pode ser o mestre espiritual dos homens, por isso o Metatron justamente é chamado de veículo de Deus, ao "El Shaday"(apenas um nome a um dos aspectos de Deus, o aspecto construtor), o aspecto que maçonaria chama de o Grande Arquiteto do Universo, porque é um grande erro quando se dizem que o grande arquiteto do universo é como um deus para os maçons.

Os maçons não tem um Deus separado, é o mesmo Deus que todas as outras religiões, e nesse sentido você tem que saber que tem vários aspectos de religiões, mas um mito muito comum é que, por exemplo, conhecido como do cristianismo de Deus pai, o Deus todo poderoso criador do céu da terra. "El Shaday" é o aspecto construtivo de Deus, construtor do Universo, mas também tem em Deus um aspecto jurídico e avaliador das ações para ser juiz. Tem também o aspecto médico, porque cura. Assim que dessa maneira vai compondo a unidade de Deus, então o melhor dos aspectos para ser escolhido e de Deus criador.

Por isso que as iniciações maçônicas, assim todos se tornam unidos e todos conhecem o aspecto de Deus que corresponde a eles no companheirismo e na camaradagem, onde já existiam carpinteiros, ferreiros, vidraceiros, serralheiros, pedreiros, costureiros, independente da área todos conhecem "El shaday" que corresponde a classe dos trabalhadores.

Regina Rabelo – Você diz que Metatron, seria o professor metafísico, mas para não termos um mal entendido, na ausência de uma repetição ou professor humano, somente com o conhecimento sobre o Metatron podemos continuar com a operatividade de "construção"?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Bom, então devemos falar sobre outra coisa, sobre os diferentes modos que se adota uma iniciação. Seria mais uma forma de adotar várias práticas antigas, mas aplicando na época cultura e cidade em que se vive. Algumas tradições usam por exemplo a forma de iniciação entre mestre e discípulo, e uma ação feita pessoalmente, face a face, do mestre ao discípulo. Digamos que o problema desta forma de transmissão é que o Mestre acaba falecendo onde ocorre uma lacuna ou um vazio, um corte na cadeia que existe no ensinamento.

Regina Rabelo – Entendo. E o que se passa quando a cadeia de ensino é rompida dessa forma?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Geralmente esse discípulo busca outro Mestre, semelhante ao Mestre que morreu. Muitas vezes os Mestres sentem sua morte, enviando diretamente seu aluno para outro Mestre. Outro exemplo de iniciação que é realizada de Mestre para discípulo são os Gurus (monges da Índia) ocorre lá no Islã. Eles também terão seu grupo de seguidores e toda essa analogia iniciática geralmente muito bem guardada com testemunhos para que ela não se perca e para que a origem do sistema não seja perdida tenha e continuidade.

Regina Rabelo – Uma pergunta: Como a jornada do discípulo e as etapas juntamente com suas dificuldades após sua morte iniciática que é menos real que a verdadeira morte de quando a nossa vida realmente termina.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Se entende que a iniciação e seu segundo nascimento, então é mais importante que o primeiro, na verdade, para aqueles que mais ou menos entendem como as coisas funcionam, muitas vezes levantam temas astrológicos da data, hora e lugar da iniciação, para entender que começa uma nova vida, neste caso uma nova vida voluntária. Por isso que em um determinado momento na carreira iniciática e nos dado um novo nome, para que o novo nome indique a representação de um nova vida que emergiu da iniciação.

Regina Rabelo – Como você define, candidato, Mestre, ou o grupo?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Depende, aí voltamos às formas tradicionais que são diferentes, por exemplo, no Hinduísmo muitas vezes o Guru que concede um novo nome para o seu discípulo. Pelo o que entendi, em alguns casos no Islamismo também é atribuído um novo nome para o iniciado e na Maçonaria iniciática é o próprio candidato que atribui seu novo nome. Pelo fato de existir um modelo, um símbolo em que o iniciado deseja seguir ele mesmo terá que ser alguém que admira o mesmo ao ponto de escolhe-lo. São formas diferentes, sobretudo, quando as relações são pessoais como estamos usando exemplos como discípulos e Gurus, o mestre geralmente dá o nome, agora nas outras formas de iniciação como na maçonaria não tem mestre espiritual encarnado para apresentar o candidato, tem na loja. E na Loja tem um Mestre que é quem lhe dirige os trabalhos, mas ele não é um mestre espiritual no mesmo sentido das religiões anteriormente citadas. O Mestre simbólico tem que ter muito conhecimento, tem que estar qualificado, tem que saber orientar bem o iniciado.

Regina Rabelo – Então onde está o Mestre espiritual da loja Maçônica operativa?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – É uma questão muito importante justamente por conta dos rituais. A área central deve ser sempre o centro da loja, pois é a área que liga os dois pontos cardeais representando o eixo do mundo, o motor infalível no qual todos giram ao seu redor pela loja. Como a loja é uma representação de uma escala do universo, deve estar organizada segundo o que sabemos sobre o universo, por isso a posição dos oficiais em loja, os movimentos em loja. Primeiro devem estar no conhecimento de todos sobre a movimentação do Sol, que é saber como a natureza se move, tem que ser seguida essa ordem natural e solar. Depois, em graus mais superiores onde se supera essa etapa naturalista do conhecimento solar, o próximo conhecimento é guiado pelas estrelas, pois dentro da loja um eixo é solar e o outro eixo é polar, um eixo une o Leste com

Continua na página 10

A MAÇONARIA ANTIGA – *Continuação da página 9*

o Oeste e o outro (Polar) une o Norte com o Sul. Primeiro se aparece o eixo que une o Leste ao Oeste porque é o Sol que vemos primeiro, o astro que temos mais alcance. Entender o conhecimento de Norte a Sul, já necessita de um certo conhecimento básico por ser conhecimento de nível superior para entender todas as questões cósmicas e lógicas.

Regina Rabelo – Eu fiquei maravilhada ao imaginar a estrela Polar como eixo menor, circulando a si mesmo, nunca havia visto isso desta maneira.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – E por isso na maçonaria operativa HRDM ou a Neo-Maçonaria. Particularmente dizendo a influência do polo em que a terra gira em torno de si mesma, o seu centro está centrado no eixo do mundo, que a direção em que gira a real autenticidade. Se os braços estão em uma direção ou outra não importa, porque um corresponde ao hemisfério norte e o outro ao hemisfério sul.

É claro que no hemisfério norte o sol nasce no Leste e depois vai para o sul, o Equador está no sul.

Natural para nós, o Equador está no Norte, por isso, nas Lojas Operativas, o sul do Equador gira na direção oposta ou devem girar na direção oposta das lojas do hemisfério norte e a cada uma destes giros corresponde a uma representação gráfica diferente, e sempre seguindo os movimentos das Plêiades, um grupo de estrelas na constelação de Touro que dão a direção para a maçonaria operativa.

Regina Rabelo – Pensado na crucificação de Cristo, porque é representado pelo sol, e parece que o sol é o objetivo máximo que podemos alcançar, e claro, que há estrelas maiores. O que o espiritual representa na estrela polar?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Outra pergunta complexa com vários sentidos.Representa o ponto fixo que sempre tomamos como referência a DIVINA COMÉDIA de Dante, e verdade que lhe disse que na frente está representando tudo exatamente o ciclo de iniciação está representado, e Dante diz que alcançou o meio da vida "eu tinha 33 anos de idade, eu estava perdido numa selva e então o que ele faz? Ele começa o mesmo caminho que Jesus Cristo, ele passa por todos os conflitos infernais desde o menos sério para o mais sério, com o motivo de ter certeza que ele apagou todos os vícios, todos os pecados e é uma descida purificadora. Que é equivalente ao que Jesus Cristo fez, a história é equivalente ao processo de iniciação Universal, e depois que ele atingir o ponto mais baixo do inferno ele encontra satanás, o que faz satanás estar no centro da terra. Dante começa a subir pelo o corpo de satanás, foi à cintura de satanás, chega-se ao umbigo e ele inverte as polaridades. Ele coloca a sua cabeça onde estava os seus pés e os seus pés onde estava sua cabeça e a partir daí começa a subir as extremidades da descida e Dante, depois o que ele chega a superfície da terra novamente e diz que viu 4 estrelas 4 luzes santa, que é evidentemente o cruzeiro do sul.

Dante encontra a montanha do purgatório que tem 7 círculos em vez de 9. Ele sobe os sete círculos do purgatório onde chega ao paraíso terrestre. Dante chega ao purgatório e estando lá, ele representa o homem perfeito, porque o homem está em seu exato lugar originário, o paraíso foi o lugar original do Homem.

Regina Rabelo – Uma excelente lembrança por trazer à tona o tema da Divina Comédia, pois nessa obra contém a chave simbólica do esoterismo ocidental.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Sim, o esoterismo ocidental cristão e também pagão, porque também inclui elementos pré-cristãos na Divina Comédia.

Regina Rabelo – Você falou várias vezes a palavra purificação, e parece que vamos entrar no Martinismo porque você diz que Martinez de Pasqually disse ter a missão de juntar a doutrina gnóstica e teologia no triunfo operacional na maçonaria. Como você explica o sistema de Martinez de Pasqually?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – É uma outra pergunta muito interessante que você está dizendo, onde precisamos esclarecer algumas coisas. Martinez de Pasqually não chegou a terminar o seu sistema, o mesmo sistema na qual ficou inacabado por conta de sua morte prematura, você deve ter cuidado aí, alguns itens não foram devidamente esclarecidos com o passar da história, muitos ficaram um pouco a interpretação de seus discípulos, isso gerou alguns problemas com questões doutrinárias, no caso de Martinez de Pasqually e um caso muito interessante, complexo e deu origem a muitas controvérsias e muitos mal-entendidos, como eu já disse, por falta de elementos.

É bom recordar que quando aparece o pai de Martinez de Pasqually com uma carta patente, ele tinha poderes para criar lojas maçônicas, porque o Pai de Martinez pertencia ao período Jacobino (período de revolução francesa juntamente com a chegada do iluminismo na Europa) e esta carta patente para fundar lojas é dada ao seu filho. Quando Martinez começa a sua carreira, os graus maçônicos que ele utiliza já existiam. Martinez de Pasqually não cria novos graus maçônicos, no máximo aperfeiçoa alguns, dando maior carga doutrinária de conhecimento, mas os graus compostos na ordem de Martinez já existiam antes dele, então isso nos leva a considerar o que Martinez fez, ele escolheu alguns graus maçônicos que lhe parecia apropriado para formar apenas a sua ordem.

Outra coisa que é interessante saber é que não existia os ritos maçônicos, não existia o rito escoces antigo e aceito, não existia o rito escoces retificado, não existia o rito escoces primitivo. Os graus estavam dispersos, dispersos geograficamente e a loja de Lyon praticava praticamente 3 graus, na loja de Paris praticavam 45 graus e a loja de outra província ou outra cidade praticavam apenas a sua loja, por isso os maçons viajavam de uma cidade para outra para obter o conhecimento do grau que interessa. Não havia uma escada de degraus determinando o grau relativamente como uma universidade determina seu conhecimento por etapas e especulações sobre o assunto.

Os maçons faziam os graus que mais interessavam ou que mais podiam pagar, pois também era cobrado o grau. Isso não mudou nos tempos de hoje! Os graus são pagos para cobrir despesas da loja que pertence. Ainda nos dias de hoje, assim que Martinez de Pasqually escolhe alguns altos graus escoceses existentes, a esses graus ele acrescenta uma série de operações teóricas tendo uma forte carga exorcista de proteção e invocação.

Agora a grande dúvida é de onde vieram aqueles ensinamentos e aquelas práticas. O erro foi considerar que Martinez de Pasqually era cavaleiro, ele não era cavaleiro. Embora a tradição que ele inclui na maçonaria é claramente judia sem qualquer discussão, não tem os elementos típicos da cabala, porque não se baseia na cabala. O que Martinez traz é uma doutrina, um ensinamento, não que o Judaismo seja a origem da iniciativa universal, e uma das fontes de Martinez, tornando o trabalho dele um verdadeiro enigma. Eu queria dar muitas respostas a essa pergunta, mas elas seriam insatisfatórias. Em última análise não se pode provar que houve um centro de tradição específico de uma só religião ou doutrina. Ele mencionou que um centro de tradição Judaica Cristã e Muçulmana estava localizado no norte da África, está em um centro iniciático e espiritual próprio da tradição abraâmica em seus três ramos: Judaico, cristão e muçulmano. Em 300 anos já não está mais nesse ponto.

Na realidade se vê e estuda mais ou menos os rituais originais próprios da ordem do próprio Martinez de Pasqually na qual se vê um tipo de renascimento de certas práticas judaicas que depois que os cristaos no século 18 quiseram continuar a mesma de uma forma um pouco distorcida e particularmente os do século 19 e 20.

Regina Rabelo – Você está querendo se referir ao Papa?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Isso foi incluso um pouco antes do Papa, porque esses rituais eram especificamente judaicos, todavia, se vê que eles eram participantes da antiga aliança do tipo de sacrifício que eles faziam para esses rituais, no caso o cordeiro, coisas que eu duvido os martinistas atuais não faziam. Os rituais originais da ordem de Martinez de Pasqually tem uma exigência que hoje em dia é dificílimo ser capaz de fazer, há também outra coisa que não se disse por conta de alguns interesses envolvidos, na minha opinião, a consagração individual realizada por Martinez, se acabaram como antigamente. Não há nenhuma notícia ou nenhum dado que essa consagração tenha se mantido até hoje em dia. Martinez de Pasqually que teve um filho, que segundo a tradição, conferia todos os direitos de manter as consagrações e autorizações necessarias para manter, o rito acabou desaparecendo durante a revolução francesa, então ele perdeu as provas, e as várias tentativas de reconstituição dessa tradição ou dessa consagração falta uma corrente, a continuação de seres humanos vivos e invalida, porque nao transmite nada, no entanto, a partir disso foi criada uma grande variedade de pedidos de ordens Martinista, mas muitas vezes já com outra orientação, com uma espécie de sublimação em direção a mística cristã, diferente da linha original de Martinez de Pasqually que era realmente um meio difícil de entender nesse seculo 21 e 20 também, a linha ou a intenção de Martinez de Pasqually era judia-católica, não há um judeu protestante. Coisa que não se disse por Martinez foi a conversão ao catolicismo aos protestantes para poder ser iniciado, já que os católicos estavam mais acostumados e conheciam a liturgia católica que era necessário para depois ter esse tipo de atividade de invocação de exorcismo e outros que o protestantismo não teria deixado nada de fora. Então tem muita coisa que eu não sei. Eles dizem que não é conveniente dizer, para ver qual é a situação em que estamos e decidir, isto é uma boa intenção, mas não sai disso, apenas uma boa intenção. Particularmente eu entendo durante a ocupação alemã na França eles fizeram círculos mágicos ou teóricos que supostamente era para anular a tradição de Martinez de Pasqually em todos os aspectos invocatório, exorcista e ritualista para invocar a glória de cristo, mas não havia um real círculo de seres humano interruptivo. Eu entendo sobre a invasão estrangeira ter apelado para qualquer recurso, mesmo que tenha feito isso como algum tipo de ação desesperada, mas ela não quer dizer que do ponto de vista iniciático tomamos isso como válido. Pois faltava um elemento, e essa era a transmissão viva. Essa mágica cerimonial.

Regina Rabelo – Os rituais da maçonaria operativa, por exemplo, os pescadores. Pelos pescadores e usando seu ofício, eles passam uma lição e tornam isso sagrado. Há uma frase que você disse uma vez que me encanta, essa diz que o ritual operativo repousa em sua coerência interna, a coerência interna e a carga que fornece a flexibilidade da vida.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – A consistência interna não é bem a questão dos seguintes comércios tradicionais: pescadores, carpinteiros, pedreiros, construtores, e ferreiros. Todas podem servir como suporte para iniciações particulares, porque o processo produtivo segue o mesmo processo de criação do universo, ou seja, existe um mesmo padrão, como se aplicam coisas distintas se parecem coisas diferentes, mas a tarefa de um ferreiro e a tarefa de um escritor, também são formas construtivas que devem ser apresentadas ao padrão de construção universal, então é por isso que vamos dizer que comércios que atendem ofícios particularmente criativos e produtivos como suporte ou base para uma iniciação, lamentavelmente existe outros ofícios que não são assim, principalmente os ofícios mais modernos.

Regina Rabelo – Mantém a sua operacionalidade aqueles rituais antigos para se superar?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Enquanto o comércio for mantido, por exemplo, para a maçonaria hoje em dia é muito difícil fazer uma construção artesanal porque a construção é industrial e em série no entanto, os arquitetos que trabalham individualmente estão mais perto disso, mas geralmente o arquiteto que emerge da faculdade de Arquitetura não está em contato com os materiais, não trabalha com os materiais, então a ele falta um elemento fundamental que é a relação cerebral humano que está se perdendo com a modernidade, porque toda atividade é para celebrar. Enquanto o Artesão trabalha com as mãos e nas ordens iniciáticas maçônicas operativas, é necessário um mínimo de atividade manual, por exemplo, para os aprendizes pede-se que batam uma pedra bruta, então eles buscam uma pedra, os mestres então nos acompanham e a ajuda é através do aconselhamento. Mesmo que ele passe meses martelando e polindo, caso o aprendiz quebre terá que pensar novamente para passar ao grau de companheiro.

Regina Rabelo – Me recordei de uma coisa agora, sobre a Pedagogia de Waldorf, não é de ser idolatrada pois existe as coisas boas e as coisas ruins, mas é claro que há muito tempo já deixamos de incentivar que as crianças façam coisas como argila como você citou.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – E o mesmo que acontece conosco, curioso é o que temos que resgatar a nossa relação entre o cérebro e o homem, cérebro e corpo. Digamos que a sociedade moderna está desenvolvendo alguns obstáculos para que isso aconteça com o homem, porque aí existe uma grande pressão sobre as

Continua na página 11

A MAÇONARIA ANTIGA – *Continuação da página 10*

funções cerebrais para realizar tudo de forma otimizada. Isso não é um mar de rosas, pois pode desenvolver alguns problemas físicos como obesidade e hipoglicemias devido a falta de atividade física. E também temos o exemplo que para passar do segundo Grau para o Terceiro nós pedimos que façam um desenho bidimensional em vez de Três de uma escada em espiral ou algo pelo estilo, para que também continuem a manter o mínimo possível, porque uma pessoa que mora em um apartamento que você não pode pedir para que quebrem pedras em sua varanda se não ele será expulso do apartamento, por isso tentamos nos aproximar um pouco mais da sociedade moderna.

Regina Rabelo – Me vejo em relação a vida, no primeiro grau do aprendiz com a pedra bruta, martelando e martelando e não saindo do lugar.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – O pior que pode estar acontecendo é o golpe muito forte que está partindo a pedra bruta, mas você tem que começar de novo e de novo quantas vezes for preciso.

Regina Rabelo – Você disse que há lojas operativas e atuais que estão trabalhando isso corretamente bem, você fala dos ensinamentos da ordem que está, mas na lógica da Ordem Real de Heredom de Kilwinning.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – O que ocorre e o que você deve entender, na maçonaria especulativa você terá diferentes ritos, se trabalha o rito escocês antigo e aceito, o rito de York, etc. Uma infinidade de obediências, a maçonaria operativa ocorre da mesma forma, diversas formas de trabalhar, existem diversas organizações. As Organizações e basicamente quase em todas as maçonarias operativas tinham um sistema de sete graus. Que originou a grande crítica da maçonaria operativa para a maçonaria especulativa da redução de três graus, onde realmente começou com uma redução para 2 graus. O seu sistema começou com 2 graus, o de aprendiz e companheiro e viram a instabilidade desse sistema e tiveram que adicionar um terceiro para que alcance a estabilidade suficiente, mas em geral a maçonaria operativa sempre considerou que o sistema completo são 7 graus então os diferentes graus são os graus que se passa da pedra bruta para a cúbica, para isso adequado para ser incluído no lugar para qual está destinado para ficar em uma loja, e cada estado simboliza uma modificação e uma mudança. Então sempre se consideraram 7 os degraus da maçonaria operativa.

Regina Rabelo – Você descreve com detalhes os graus.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Sim, eu tentei retratar até onde se pode, e mostramos qual é a diferença entre o sistema moderno e o sistema antigo, lembrando sempre que o sistema moderno vem do sistema antigo. Ou seja, em um determinado momento há um corte, 1717 houve uma grande perda do conhecimento da doutrina, de práticas, graduações e chegou uma hora que essa luta entre maçons operativos e maçons especulativos durou quase 80 anos nas ilhas britânicas e violentamente com confrontos, lutas e alguns mortos. A situação era tão insuportável entre duas guildas que a coroa Britânica agiu de forma que as duas se juntassem e aí surge a união de 1813. A Grande Loja Unida da Inglaterra foi fundada em 1813 a partir dessa união, dos maçons antigos e modernos.

Regina Rabelo – Quero fazer um comentário em relação às tavernas, perguntando se era nessa época que estou imaginando.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Uma época um pouco mais antiga porque as duas Guildas eram bastante prestigiadas, o suficiente para usarem o mesmo salão para reuniões.

Digamos que nessa União, triunfaram em citações os antigos, porque houve uma imposição da parte dos antigos para manter práticas antigas, particularmente, o toque dessa luta foi chamado de arco real, e o arco real é um Grau muito importante na maçonaria que os modernos rejeitaram totalmente, eles não aceitavam isso, eles diziam que eram muito complicados os rituais e que isso não os interessavam. O que eles queriam era ler a Bíblia, comer e beber antes da informação técnica.

Digamos que foi reincorporado e retorna o arco real por pressão dos antigos, mas o sistema já estava bagunçado, o dano já foi feito e embora seja reconstituído em algumas coisas o mais importante da maçonaria operativa foi dispensado, foi isolado de pouco em pouco. É preciso dizer que com os graus cavalheirescos e templários, por exemplo a maçonaria da marca (Grau da marca) que tem graus de cavaleiro templário. A maçonaria da Marca é a espinha dorsal do trabalho maçônico. O arco Real permaneceu, no entanto, as organizações operativas continuaram a existindo, apesar de ter sofrido grandes baixas na primeira guerra mundial por que morreram muitos de seus membros, mas foi possível manter a existência de algumas lojas e agora ultimamente no final do século 20 está tendo um ressurgimento realmente muito importante na França, na Itália, em Israel, na Índia, e na Escócia principalmente, Nova Zelândia, Austrália, América do Sul tenho entendido que na Espanha também há irmãos da maçonaria operativa com também a Ordem Real de Heredom de Kilwinning do Brasil tem várias lojas no mundo, crescendo a cada ano mais e mais.

Regina Rabelo – A Ordem de Heredom, é uma maçonaria operativa? E está em todo o mundo?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Sim, é verdade. Em todo mundo é considerada na Europa a maior potência maçônica operativa do mundo.

A Ordem Real de Heredom de Kilwinning, é um caso particular, por ter várias formas de abordar qualquer assunto, por ser de uma forma híbrida e tratada por um maçom cavalheiresco, ou seja, todo o sistema é totalmente para trabalhadores na Ordem de Heredom de Kilwinning de forma artesanal antiga.

Regina Rabelo – Se a Ordem de Heredom foi escrita conforme alguns historiadores fossem pegando meados da história para constituir a atual?

Outra pergunta seria, qual a diferença de um irmão especulativo e de um irmão que já passou do sétimo Grau da maçonaria operativa?

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – A maçonaria operativa opera em suas distintas variantes, preservou o que a maçonaria especulativa se esqueceu e foi completamente perdido.

Que são os métodos de realização espiritual. Vários maçons modernos e especulativos tiveram que copiar métodos dos mais variados, que seria algo parecido a religião como a muçulmana e hinduísta.

A origem da maçonaria especulativa foi apenas rejeitar esta diferença de ritual operativo e iniciático.

Então não, não foi por parte de historiadores que sabemos a história da Ordem de Heredom. A história vem de uma linhagem de lojas operativas na Escócia que manteve todos os métodos e técnicas, e a ordem em seus graus mais altos, também tem um método maçônico e rosa cruz alquímico, na qual tem semelhanças na obra de Rudolf Steiner. Na qual ele teve a sua própria espécie de renascimento, que aconteceu antes, durante e depois da primeira guerra mundial.

Regina Rabelo – Várias perguntas em uma só, você mencionou as ordens operativas da Escócia. Antigamente havia tráfico de conhecimento e se deram conta que a maçonaria tinha perdido o seu rumo, a maçonaria ocidental tinha esquecido do que estamos falando, do verdadeiro significado de maçonaria. Foi enviado de alguma maneira uma missão dos Maçons Ocidentais, que foram introduzidos na Turquia e reenviados ao ocidente e de lá especialmente na Europa, surge um movimento no qual pertencemos. Esse movimento que foi mais ou menos sucedido, porque mais tarde veio alguns regimes que perseguiram a maçonaria, veio também a Segunda Guerra Mundial na qual trouxe alguns ecos econômicos na América do Sul. Após a guerra, muitos europeus vieram para América do Sul e trouxeram alguns ensinamentos ou não.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Aí que temos que tomar cuidado, muitas vezes as necessidades humanas e as interpretações humanas escolhem entre uma forma ou outra, onde na realidade as formas são aptas para cada tipo de gente. As formas iniciativas que são baseadas em individualidade e expandem e corrigem pode não fazer o mesmo efeito em todas pessoas, pode ser efetiva a uma certa classe de pessoas e outras não. Isso é um problema típico da mentalidade religiosa e não iniciática esotérica. Porque na realidade a iniciática esotérica deve incluir o todo, não somente uma parte. Claro que quando entra em contato duas partes distintas eles tendem a se afastar, precisamente por isso o caminho iniciático é um portão estreito, para aqueles que estiverem pouco interessados. "Eu sempre falo em loja, se mudar o ponto de vista de uma pessoa, mudará a sua realidade". (Serenissimo G.M Wagner Caparelli)

Regina Rabelo – Agora para finalizar essa entrevista que nos explicou muitas coisas, e nos fez viajar na história de maçonaria operativa, eu gostaria de fazer uma pergunta muito específica. Como é uma pessoa realizada? Acredito que você conhece muitas pessoas que devem estar se sentindo realizadas através destes rituais operacionais maçônicos também.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Percebi que hoje em dia estamos muito longe de deixar o mundo de forma realizada. Em algum momento disseram que eu sou um rosa-cruz por que ainda falo sobre e ensino maçonaria.

Cristo certa vez disse que as coisas que são loucura para os homens são bênçãos para Deus e muitas das coisas que são bênção para todos aparecem como loucura para os Homens.

Aquele indivíduo que tem a máxima atividade interior e a mínima atividade exterior muitas vezes é repudiado pela sociedade, então um ser altamente realizado que vive neste mundo e também vive em realidade superiores é rejeitado e às vezes atacado pela sociedade. Agora eu digo sobre o Brasil e o que me rodeia. Não encontrei ninguém altamente realizado, mas encontrei indivíduos que são pessoas muito boas e que tendem a não intervir muito nos acontecimentos que são benéficos por sua mera presença e isso pode ser sintomas de algo muito bom. Seriam indivíduos mais ou menos aperfeiçoados, mas eles não são o homem perfeito, por exemplo, nem mesmo Dante teve cumprido algum mistério a menos para atingir tal feito. Um exemplo da história que posso mencionar seria os estilistas do Cristianismo primitivo, esses indivíduos passaram 20 anos sentados em uma coluna quebrada, pessoas que passavam anos sem comer, somente tomando água, esses indivíduos estariam perto do que seria o homem perfeito, porque eles seriam desligados de toda atividade profana e estariam vivendo em outro plano de realidade sem as necessidades do mundo.

Regina Rabelo – Uma vez conheci um Mestre maçom e fiz basicamente essa mesma pergunta para ele, até porque a minha dúvida maior seria "o que te leva participar dessa série de rituais" e ele disse que gostava porque ele sentia como se fosse um artista da vida, ele comparou ao um Teatro.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Às vezes eu não sabia distinguir a diferença entre o efeito de um ritual e a velhice, acredito que esses efeitos caminham juntos, mas na realidade, os efeitos da iniciação são apreciados com o tempo e a primeira coisa que se percebe é que o tempo passa a ser qualitativamente melhor. O tempo parece que se comprime é mais rico, por outro lado internamente, perdi inimigos, ou seja, parei de me preocupar com supostos fantasmas que eram inimigos, em coisas opostas, em conspirações do mundo contra mim. Eu me senti muito mais livre nesse sentido porque eu vi que a maioria dessas questões era fantasmagoricamente obra da minha mente. Então o que a iniciação realiza e o direito da vida, dar um propósito, se realmente se busca um conhecimento e perfeição, se você está procurando por dinheiro ou prestígio eu não recomendo a vida iniciática, mas se realmente busca esse conhecimento da vida iniciática que dá uma verdadeira orientação e faz você parar no meio do Universo de uma forma vertical e você vê como tudo corre ao seu lado e ao seu redor, mude o seu ponto de vista, então você verdadeiramente dá uma dimensão para as coisas e vai se tornar um verdadeiro maçom, relembrado a todos os irmãos presentes que a maçonaria é uma fraternidade que, por meios de rituais iniciáticos busca o aperfeiçoamento do homem, despertando seus potenciais para que alcance a realização e felicidade, e que por consequência possa melhorar a sociedade onde vive, a fim de transformar o mundo e promover um bem maior.

"Ser maçom é procurar estar mais perto do criador El Shadai, o grande arquiteto do universo." Grão Mestre Wagner Caparelli.

Regina Rabelo – Queremos agradecer ao S.G.M Wagner Caparelli a esta excepcional entrevista esclarecedora sobre a Maçonaria operativa e neo-maçonaria. Todos os irmãos aqui presentes estão maravilhados e agradecemos de coração os ensinamentos aqui passado. Todos nós viajamos na história da maçonaria.

Serenissimo G.M Wagner Caparelli – Fiquei imensamente grato pela oportunidade de falar sobre um assunto tão importante e tão pouco divulgado no Brasil. E também agradeço a todos os irmãos aqui presentes de terem paciência de escutar atentamente a este velho maçom e suas histórias.

T.F.A | Entrevista realizada no Oriente de São Paulo, em fevereiro de 2022

HRDM - Ordem Real de Heredom de Kilwinning do Brasil Internacional
www.hrdmoficial.com.br
Instagram: @hrdmoficial
Facebook:
Ordem Real de Heredom de Kilwinning do Brasil
Contato: +55 (11) 3253-0283
WhatsApp: +55 (11) 9.4950-0909
E-mail: contato@hrdmoficial.com.br

www.horusalfaia.com.br

No ano de 2004, a artista plástica Regina Rabelo Batista, ex-Past Matriarca do Capítulo Pythagoras nº35 da Ordem das Estrelas do Oriente, ela decide então iniciar a Horus Alfaia, uma empresa especializada e voltada a atender o público maçônico em geral e também para as ordens paramaçônicas.

Atendendo pedidos em todo território nacional e no exterior com produtos de qualidades, preço justo e formas variadas de pagamento, com um trabalho diferenciado para atender esse público seleto cada vez melhor. Atualmente conta com uma confecção própria de paramentos, com um atelier de designer, com produção de itens personalizados.

A Horus Alfaia tem sua sede própria estabelecida na Rua Sebastião de Andrade, 350 - Vila Matilde, São Paulo capital.